



## XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

### RESUMOS

**Marcela Regina Formico**

**Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP**

#### **Oscar Pereira da Silva, o último pensionista do Império**

Durante os anos de existência de Academia Imperial de Belas Artes o concurso de 1<sup>º</sup> Ordem, ou então conhecido, Prêmio de Viagem à Europa consagrou com esta honraria os nomes de maior destaque dentro da História da Arte brasileira, para citar alguns nomes como: Victor Meirelles, Rodolpho Bernardelli e Rodolpho Amoêdo. No entanto, a historiografia atual está valorizando o conjunto da obra de nomes pouco conhecidos do público em geral e que vem manifestando seus reflexos dentro do círculo de exposições, como é caso recente ocorrido na Pinacoteca com a exibição dedicada à obra de Eliseu Visconti (primeiro pensionista durante a República).

Dentro deste campo argumentativo destaco a importância de se dedicar um trabalho a respeito da experiência acadêmica do pintor Oscar Pereira da Silva, cuja produção artística tem manifestado grande interesse nos últimos anos, a começar pela exposição de 2006 realizada sob a curadoria de Ruth Sprung Tarasantchi na Pinacoteca.

O presente trabalho tem por objetivo retratar a experiência vivenciada por Oscar Pereira da Silva como o último pensionista do Império, relacionar seu desempenho de acordo as obrigações estabelecidas pelo regulamento vigente desde 1865. É importante mencionar que o concurso de 1<sup>º</sup> Ordem de 1887, o qual Oscar Pereira da Silva foi o vencedor, causou polêmica na época, dividindo o júri em duas facções, onde parte recorreu em favor de Belmiro de Almeida. Tal polêmica abrangeu tamanha repercussão que envolveu até mesmo o Governo Imperial. Será que esta polêmica afetou de alguma forma o andamento do pensionato de Pereira da Silva, além do adiamento de seu envio, somente em 1890?

A abordagem se desenvolve através da reunião de um material primário, composto principalmente de ofícios de pareceres e requisições, os quais fazem parte do acervo documental do Museu D. João VI e o Arquivo Nacional e sua relação com as telas de estudos de modelo vivo, cópias de obras-primas e material de sua própria autoria, produzidos por Pereira da Silva quanto pensionista na Europa, totalizando entorno de 17 obras de arte, dentre as quais podem ser destacadas, a academia (nu feminino infantil), a cópia de Jean Paul Laurens "Excomunhão de Roberto, o Piedoso", os originais "Sansão e Dalila" e "Escrava Romana".

A comunicação se trata de um capítulo da dissertação de mestrado "A "Escrava Romana" de Oscar Pereira da Silva: sobre a circulação e transformação de modelos europeus na arte acadêmica do século XIX no Brasil" desenvolvida sob a orientação da Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Claudia Valladão de Mattos.